

RELAÇÕES ENTRE PERSONALIDADE E ADAPTABILIDADE DE CARREIRA Mauro de Oliveira Magalhães (Universidade Federal da Bahia, UFBA), Marco Antônio Pereira Teixeira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS), Maria Célia Pacheco Lassance (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS).

Categoria: relato de pesquisa

A instabilidade e a complexidade do mundo do trabalho estimularam a formulação do construto adaptabilidade de carreira, a fim de se definir o conjunto de atitudes e comportamentos pertinentes e favoráveis ao desenvolvimento da carreira profissional dos trabalhadores contemporâneos. O modelo de adaptabilidade de carreira desenvolvido por Mark Savickas descreve quatro categorias de recursos e estratégias pessoais que considera necessários para processos de tomada de decisão e autogestão de carreira, a saber: curiosidade, confiança, controle e preocupação. A curiosidade refere-se a comportamentos exploratórios de experimentação e teste da realidade que permitem ao indivíduo situar-se no seu contexto social e no mundo do trabalho. A confiança refere-se ao sentimento de ser capaz de lidar com as tarefas de construção da própria carreira. O controle inclui as crenças e atitudes que levam o indivíduo a assumir a responsabilidade pela tomada de decisões independentes e assertivas. E a preocupação engloba as disposições pessoais para a antecipação e o planejamento. Sabe-se que indivíduos que procuram serviços de orientação de carreiras possuem problemáticas e necessidades diferenciadas. Estas diferenças estão relacionadas aos tipos de recursos e/ou estratégias que possuem ou não para o enfrentamento das questões da carreira profissional. O modelo de Savickas tem se mostrado um guia útil para a investigação destas demandas e focos de intervenção em cada caso. Esta pesquisa investigou a associação entre estas categorias de recursos pessoais de adaptabilidade de carreira e as características de personalidade definidas pelo modelo dos cinco grandes fatores, a saber: extroversão, consciência, abertura, sociabilidade e neuroticismo. Participaram da pesquisa 1043 indivíduos adultos, com média de idade de 28,8 anos (DP=8,8; amplitude: 18-68), sendo 71,5% mulheres. Os instrumentos utilizados foram o Inventário de Adaptabilidade, instrumento em fase final de construção por uma equipe internacional de pesquisadores da área de aconselhamento de carreira, e uma escala breve de adjetivos marcadores dos cinco grandes fatores da personalidade. A coleta de dados foi feita através da Internet. As análises revelaram correlações entre todas as dimensões de adaptabilidade de carreira e todos os fatores de personalidade investigados. O neuroticismo se mostrou inversamente relacionado a todas as dimensões da adaptabilidade de carreira, mais acentuadamente em relação aos aspectos de controle e confiança. O traço de abertura mostrou correlações de maior magnitude com os aspectos de curiosidade e confiança. O fator de personalidade denominado consciência mostrou correlações importantes com a preocupação e a confiança em relação à carreira. O traço de socialização obteve correlações baixas e similares com todas as dimensões da adaptabilidade de carreira. E a extroversão correlacionou predominantemente com aspectos de controle, curiosidade e confiança. Os resultados sugerem que determinadas características de personalidade são mais favoráveis a determinados aspectos da adaptabilidade de carreira do que a outros. Conclui-se que esta diferenciação pode ser relevante no momento de se avaliar os recursos e limitações pessoais de indivíduos envolvidos em problemáticas de carreira, esclarecendo e definindo focos de intervenção.

Contato: mauro.m@terra.com.br Tel.: 0XX71 33371495; 87489969